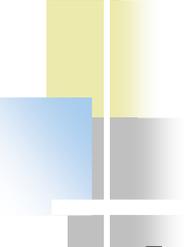


Verbos, verbos e mais verbos...

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA



Indicações para utilização dos materiais

Foi nossa intenção, ao produzir estes materiais, abordar de forma integrada diferentes domínios do funcionamento da língua. Toma-se como ponto de partida as Classes de Palavras e a Sintaxe, articulando-as com a Semântica e a Pragmática e Linguística Textual, no plano da leitura e compreensão de texto, e com a Lexicografia, no plano da consulta de artigos de um dicionário.

A ilustração dos termos e conceitos relacionados com as classes sintáticas e semânticas de verbos foi concretizada a partir de uma pequena história de um autor brasileiro.

Percurso didáctico (3.º Ciclo e Secundário)

Descritores de desempenho

- Identificar as classes sintácticas e semânticas de alguns verbos, de acordo com o contexto em que ocorrem
- Extrair informação pertinente da consulta de artigos sobre verbos retirados de um dicionário
- Identificar funções sintácticas de constituintes seleccionados pelos verbos
- Seleccionar num texto verbos transitivos directos



Descrição

Nesta actividade os alunos dispõem de dois documentos para leitura e consulta e ainda de uma folha de trabalho.

- O **Documento1**, "Lixo", apresenta um texto de um autor brasileiro, com oito formas verbais marcadas a negrito, cada uma delas exemplificando uma classe semântica e sintáctica de verbos.
- O **Documento2**, "Artigos sobre verbos extraídos do dicionário", contém oito artigos de verbos. Nesses artigos encontram-se frases em que os verbos são usados com a mesma função das formas verbais marcadas a negrito no texto "Lixo".
- Na **Folha de Trabalho** os alunos devem realizar seis tarefas:
 1. Lêem o texto no Documento1 e identificam os verbos nele seleccionados.
 2. Consultam o Documento2 e comparam o sentido dos verbos usados no Documento1 com os dos exemplos fornecidos pelo dicionário.
 3. Depois de identificarem a acepção comum, preenchem uma tabela com os nomes dos oito verbos seleccionados do texto "Lixo", as frases onde ocorrem as respectivas formas verbais e a classe sintáctica e semântica a que pertence cada verbo.
 4. Registam que as classes sintácticas e semânticas de verbos são estabelecidas em função da presença de constituintes seleccionados pelos verbos e da categoria desses constituintes.
 5. Preenchem uma tabela com as funções sintácticas dos constituintes seleccionados pelos verbos transitivos já identificados.
 6. Seleccionam mais três verbos transitivos directos, no Documento1.

Documento 1

Texto

Lixo*

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia.
 - Bom dia.
 - A senhora é do 610.
 - E o senhor do 612.
 - É ...
 - Eu ainda não o conhecia pessoalmente...
 - Pois é...
 - Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
 - O meu o quê?
 - O seu lixo.
 - Ah...
 - **Reparei** que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
 - Na verdade sou só eu.
 - Mmmm. Notei também que o senhor usa muita comida em lata.
 - É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
 - Entendo.
 - A senhora também...
 - Me **chame** de você.
 - Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo.
- Champignons, coisas assim...*
- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas como moro sozinha, às vezes sobra...
 - A senhora... Você não tem família?
 - Tenho, mas não aqui.
 - No Espírito Santo.
 - Como é que você sabe?
 - Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.
 - É. Mamãe **escreve** todas as semanas.
 - Ela é professora?
 - Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
 - Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.
 - O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.
 - Pois é...
 - No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.
 - É.
 - Más notícias?
 - Meu pai. Morreu.
 - Sinto muito.
 - Ele já **estava** bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos que não nos víamos.
 - Foi por isso que você recomeçou a fumar?
 - Como é que você sabe?
 - De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.
 - É verdade. Mas consegui parar outra vez.
 - Eu, graças a Deus, nunca fumei.
 - Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo.
 - Tranquilizantes. Foi uma fase. Já passou.
 - Você **brigou** com o seu namorado, certo?
 - Isso você também descobriu no lixo?
 - Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho. Jogado fora. Depois, muito lenço de papel.

Documento 1

- É, **chorei** bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem uns lencinhos...
- É que eu estou com um pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. **Acho** que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. E a nossa parte mais social. Será isso.
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que.
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. **Comprei** uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu...

Veríssimo, Luís Fernando

O Melhor das Comédias da Vida Privada, Lisboa, Dom Quixote, 2005.

* in Isabel M. Duarte, Olívia Figueiredo (org.), (2006). *Terminologia Linguística: das teorias às práticas* - Actas do Encontro: Porto, FLUP.

comprar (conjug. -ar p.p. comprado) v. 1. t.d. e ind. Passar a ter, em troca de dinheiro, ADQUIRIR. ~ uma casa ao seu proprietário. A quem comprou esta fruta? 2. t.d. Obter vantagens ou favores mediante meios ilícitos, suborno, CORRUMPER, SUBORNAR. São acusados de ~ vários árbitros. 3. t.d. Conseguir atingir ou obter com esforço, dificuldade. Comprei muito caro o meu sossego. 4. t.d. Arranjar, atrair. Por mim não quero ~ mais sarilhos!

brigar (conjug. -ar p.p. brigado) v. 1. t.ind. Ter uma luta, uma briga, LUTAR. Começou a ~ com o adversário. Ajude a separar os dois que estavam a ~ (um com o outro). 2. t.ind. Ter uma discussão violenta, ALTERCAR. Não vim cá para ~ contigo. Por causa das partilhas, os irmãos brigaram (uns com os outros). 3. t.ind. Romper relações sociais ou amorosas. ~ com um amigo. Os namorados brigaram (um com o outro).

achar (conjug. -ar p.p. achado) v. 1. t.d. Encontrar por acaso ou depois de ter procurado. ~ um tesouro. Acharam as crianças que estavam desaparecidas. 2. t.d. Descobrir através do raciocínio. ~ uma explicação. ~ uma solução. 3. t.d. Calcular, supor. Acho que estariam lá duzentas pessoas. 4. t.d. Pensar, julgar. Achas que mandas em mim? Acho que tens razão. 5. t.d. Ter determinada opinião, CONSIDERAR. Achei o apartamento confortável. Acha-a uma pessoa interessante. Acha-se muito esperto. 6. t.ind. Estar em determinado lugar, ENCONTRAR-SE. Neste momento acha-se no estrangeiro. • ~ por bem Optar por, decidir. Achámos por bem partir mais cedo. Não se dar por achado FAM. Fazer de conta que não entende. Obs. Em 5., o complemento directo tem um predicativo.

chamar (conjug. -ar p.p. chamado) v. 1. cop. Ter o nome de. Como é que te chamam? Chamo-me João. 2. t.d., t.ind. Atribuir um nome. Chamaram o cão Fiel. Chamaram à filha Maria. 3. t.d., t.ind. Dirigir-se a alguém, usando uma forma de tratamento, TRATAR POR. Fica feliz se a chamam (de) querida. Ele chama mãe à sogra. 4. t.d., t.ind. Atribuir ou atribuir-se um nome, um epíteto, um qualificativo. Começaram a chamá-lo (de) mestre. O escritor chamou-se a si próprio Elmano Sadino. Chamaram Paraíso à casa de campo. ~ ladrão ao árbitro. A isto eu chamo um petisco. 5. t.d., t.ind. Dizer o nome em voz alta ou fazer sinal, esperando atenção ou reacção. Quem me chamou? Chama o empregado e pede-lhe a conta. Estão a ~ por ti. Quando chamo por ele, o cão vem. 6. t.d. Dizer o nome para controlar a presença, fazer a chamada. O professor, um a um, chamou todos os alunos. 7. t.d. e ind. Fazer vir, comparecer num lugar, CONVOCAR. O director chamou-o ao gabinete. Tive de ~ o médico (a casa). O sino chama os fiéis para a missa. 8. t.d. e ind. Fazer comparecer oficialmente, CONVOCAR. ~ alguém a depor. 9. t.d. Fazer, por meios mecânicos ou outros, vir até si. Já chamei o elevador. Telefonou para ~ um táxi. 10. t.d. e ind. Dirigir um pedido ou um convite, a fim de obter colaboração. O ministro chamou-a para a sua equipa. 11. t.d. e ind. Exercer atracção ou compulsão, ATRAIR, COMPELIR. Uma força que o chamava à vida. O dever chama-me (à responsabilidade). Violência chama (a si) violência. 12. t.d. Interromper o sono, ACORDAR. Amanhã, às oito, chama-me! 13. intr. Emitir sinal sonoro. O telefone está a ~. 14. t.d., t.ind. Invocar o nome, a bênção, a protecção divina. ~ o nome de Deus em vão. ~ pelo santo protector. • ~ a mim/ti/si... Atribuir a si próprio. Ela chamou a si as tarefas mais difíceis. ~ à de parte Procurar retirar alguém de um grupo para ser ouvido em separado. Obs. Em 2., 3. e 4., os complementos têm um predicativo.

chorar (conjug. -ar p.p. chorado) v. 1. intr. Derramar lágrimas, por vezes acompanhadas de soluções, em resultado de uma dor física ou psicológica ou por efeito de forte emoção. Magoou-se mas não chorou. Os homens também choram. A alegria era tal que ela chorou. 2. intr., t.d. Verter lágrimas, segregar um líquido. Quando corto cebola, os olhos choram. O tronco chora uma seiva pegajosa. 3. t.d. Lamentar a morte de alguém, CARPIR, PRANTEAR. Deixem-nos ~ os mortos! 4. t.d. Lamentar uma perda, um prejuízo, DEPLORAR. ~ o tempo perdido e o dinheiro gasto. 5. intr. FAM. Lamentar-se, queixar-se, pedir em tom lastimoso. Não tem dinheiro e passa a vida a ~-se. Quem não chora, não mama! 6. intr. Produzir um som triste, plangente. A guitarra chora baixinho.

estar (conjug. -ar p.p. estado) v. 1. t.ind. Encontrar-se em determinado lugar. O teu pai está em casa? O carro está na garagem. 2. t.ind. Encontrar-se de visita a determinado lugar, VISITAR. Nunca estive em Paris. 3. t.ind. Marcar presença, COMPARECER. Ele esteve no baile. 4. t.ind. Encontrar-se em determinado momento, época, ocasião. Já estamos na Primavera. Estamos a dois dias do exame. 5. t.ind. Ter ou atingir certo valor, preço, quantidade, medida, etc. Os morangos estão a dois euros. A população do país já está em onze milhões. 6. t.ind. Consistir, residir, resumir-se. A diferença está no preço. A dificuldade está em recolher informações. 7. t.ind. Encontrar-se na companhia de alguém ou entregue a alguém. Gosta de ~ com os amigos. Hoje, o bebé está com a avó. 8. t.ind. Partilhar a mesma casa, COABITAR, VIVER. Tem trinta anos, mas ainda está com os pais. 9. t.ind. Manter relação conjugal. Ele já está com outra mulher. 10. t.ind. Apoiar, acompanhar, defender alguém, uma ideologia, uma causa. Sempre estive com os grevistas. Estou pela tua proposta. 11. t.ind. Encontrar-se na posse de alguém. A escritura está com o Pedro. 12. t.ind. Dependente inteiramente de alguém. Agora, tudo está nas tuas mãos. 13. t.ind. FAM. Ter disposição, vontade. Não ~ para maçadas. Não estive para esperar. 14. t.ind. Ter características ou qualidades que permitem manter uma relação com outra coisa ou pessoa. 10 está para 100 como 100 está para 1000. 15. t.d. Fazer determinado tipo de tempo. ~ frio. ~ calor. 16. cop. Apresentar determinado estado, qualidade, condição não inerente, nem permanente. O rapaz está magro. A casa está vazia. O dia está chuvoso. O doente está pior. Por ora, está tudo bem. Como está a família? Os estudantes estavam de capa e batina. O professor estava de pé. Já estou com sono. O Pedro está com saudades da namorada. Naquele momento, eu estava sem dinheiro. A igreja está em obras. O palco estava às escuras. Actualmente, ele está como secretário de Estado. 17. cop. Apresentar determinado atributo. O teu filho está um homem. 18. aux. aspect. Valor durativo cursivo, indicando decurso de acção, processo, etc. ~ a estudar. ~ a chover. • ~ para Indica proximidade temporal ou intenção de fazer algo. O patrão está para chegar. Estava mesmo para te telefonar. ~ por Sugere acção não executada. A cama estava por fazer e a loiça por lavar. Obs. 1. Em 4., o sujeito é sempre plural. Em 15., ocorre uma construção impessoal. 2. Seguido de participio passado, o verbo estar pode integrar frases passivas de estado/adjectivais/resultativas (O portão está fechado por causa dos ladrões. O trabalho está acabado. O brinquedo está partido).

reparar (conjug. -ar p.p. reparado) v. 1. t.d. Pôr em bom estado, ARRANJAR, CONSERTAR, RESTAURAR. ~ o aspirador. ~ o autoclismo. ~ o telhado da casa. ~ um lençol. 2. t.d. Fazer voltar a ter, RECUPERAR, RESTABELECER, RESTAURAR, REVIGORAR. ~ forças e energia. ~ a saúde. 3. t.d. Introduzir correcções ou ajustes, APERFEICOAR, APRIMORAR, MELHORAR. ~ um texto. 4. t.d. Corrigir um comportamento ou uma situação, EMENDAR, REMEDIAR. Errei e quero ~ o mal que lhe fiz. Esqueceu-se da visita e não sabe como ~ a situação. 5. t.d. Cobrir em termos legais um dano ou prejuízo, COMPENSAR, INDEMNIZAR, RESSARCIR. Quem estragou tem de ~ os estragos. 6. t.d., t.ind. Fixar a vista, dirigir a atenção, ATENTAR, NOTAR, OBSERVAR. Repareste se ela tinha aliança? Só reparei que está mais magro. Ela repara em todos os pormenores. Não repares nesta desordem! 7. t.d., t.ind. Dizer como reparo ou fazer reparos, comentários críticos. Vê-se pela pronúncia que não é de cá, reparou ela! Estás sempre a ~ em tudo o que eu faço. 8. t.d., t.ind., intr. Ver bem, tomar atenção, cuidado. Antes de passar, repare que o sinal está vermelho. Repara por onde vais, podes cair. Se não reparo, enganavam-me!

escrever (conjug. -er p.p. escrito) v. 1. t.d. Representar por meio de caracteres ou escrita. ~ um número. ~ uma frase. 2. t.d. Passar a escrito. ~ o nome e a morada. Escreve tudo o que o professor diz. 3. intr. Fazer uso de um sistema de escrita. Sabe ler mas não sabe ~. 4. td. Compor ou criar um texto escrito. ~ um comunicado. ~ um livro, um conto. ~ um poema. 5. td. Compor musicalmente. ~ uma sonata. 6. t.d. e ind. Comunicar por escrito com alguém. Escreveu-me uma carta. 7. t.ind. Trocar correspondência. Gostava de me ~ contigo. Há anos que eles se escrevem (um com o outro).

Folha de trabalho

Actividade: Verbos, verbos e mais verbos...

1. Apresentação

Nesta actividade dispões de dois documentos para leitura e consulta e desta folha de trabalho.

→O Documento1, "**Lixo**", apresenta um texto de um autor brasileiro, com oito formas verbais marcadas a negrito.

→O Documento2, "**Artigos sobre verbos extraídos de um dicionário**", contém oito artigos de verbos, em cujas entradas se encontram os verbos a que pertencem as formas verbais marcadas a negrito no texto "Lixo".

Cada artigo do dicionário apresenta a conjugação a que o verbo pertence, a forma não flexionada do Particípio Passado, a sua classificação, de acordo com o comportamento sintáctico e semântico nas frases em que ocorre, e a explicação das suas diferentes acepções com exemplos de uso em frases do nosso dia-a-dia.

2. Tarefas para realizar

(i) Lê o texto "Lixo", no Documento1, e identifica os verbos a que pertencem as oito formas verbais marcadas a negrito.

(ii) Consulta o Documento2 e compara o uso dos verbos no Documento1 com os dos exemplos fornecidos pelo dicionário.

(iii) Segue o modelo e completa a tabela **A**. A classificação deve ser feita em função da frase em que o verbo ocorre no texto e da respectiva informação fornecida no artigo do dicionário.

A

Classificação sintáctica e semântica do verbo na frase

	Verbo	Frase	Classificação
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8	Comprar	<i>Comprei uns camarões graúdos [a alguém].</i>	Verbo transitivo directo e indirecto

Folha de trabalho

Regista:

A classe sintáctica e semântica de um verbo é estabelecida em função da presença do(s) constituinte(s) que selecciona e da categoria desse(s) constituinte(s). Assim, todos os verbos transitivos seleccionam um ou mais **constituintes**, cuja função sintáctica é designada por COMPLEMENTO. Por vezes, esses complementos não se encontram preenchidos, como acontece na tabela A, em 8 e em _____.

(iv) Lembra-te do que já estudaste sobre as funções sintácticas dos constituintes do predicado, segue o modelo e completa a tabela B.

B

Funções sintácticas dos constituintes seleccionados pelos verbos

	Classificação do verbo	Frase	Função sintáctica do(s) constituinte(s)
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8	T. directo e indirecto	<i>Comprei <u>uns camarões graúdos.</u></i>	Complemento directo

(v) No Documento1 são utilizados verbos transitivos directos que não se encontram na tabela A. Selecciona três deles e preenche a tabela C.

C

Verbos transitivos directos

	Verbo	Frase	Função sintáctica do(s) constituinte(s) seleccionado(s) pelo verbo
1			
2			
3			